



TDAH NA EDUCAÇÃO

Jessyka Hellen da Mata MUNHOZ¹
Ana Virginia LIMA²

Este trabalho objetiva compreender o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as suas implicações no contexto educacional. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para compreender as características do transtorno e práticas que podem ser desenvolvidas para alunos que o possuem. Identificou-se que o TDAH é um transtorno neurobiológico que causa inquietação, falta de atenção, hiperatividade e a impulsividade. Esses sintomas podem acompanhar o indivíduo por toda sua vida. O transtorno influencia na aprendizagem de pessoas de todas as idades, principalmente em crianças que acabam de ingressar na Educação Básica, causando dificuldade no aprendizado e no entendimento de assuntos que, para algumas pessoas, pode ser considerado simples. Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção, existem diversas formas de lidar com esse transtorno aplicando as intervenções corretas e com profissionais adequados. Dentre as alternativas a serem utilizadas, cabe destacar a aplicação de avaliações com projetos especiais, simplificação de exercícios, complementar e reforçar instruções, explicação de atividades de forma oral, utilização de cores diferentes nas atividades, a divisão de tarefas longas e, além dessas alternativas, o professor deve conciliar os ensinamentos em sala de aula com os responsáveis, uma vez que estes também deverão auxiliar o aluno e ajudá-lo com suas atividades. No Ensino Superior conviver com o TDAH pode ser mais desafiador. Segundo o “Blog Psicólogo e Terapia” é necessário ter tratamento adequado, hábitos saudáveis e alternativas que ajudem no aprendizado, como ter uma rotina consistente de estudos e de atividades, uma vez que previne esquecimentos, ter o hábito de anotar lembretes, ler e explicar o conteúdo a ser estudado várias vezes para si mesmo, pois isso é considerado uma forma de se exercitar o cérebro. Recentemente, foi aprovada a Lei 14.254, de 2021, que assegura que alunos do Ensino Superior, que possuem esse transtorno, devem ter aprendizagem integral, individualizada e devem ter acompanhamento de acordo com suas necessidades, possibilitando aulas complementares, realização de provas e exames de maneira diferenciada. Essa lei assegura que haja garantia de acompanhamento profissional e de professores capacitados para lidar com as necessidades de cada aluno. Diante do exposto, concluímos que existem diversas

¹ Discente do 3º ano do curso de Administração EAD do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. jessykamunhozh@gmail.com

² Docente e coordenadora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Educação pela Unesp. ead.coord.pedagogia@toledoprudente.edu.br. Orientadora do trabalho.

formas de tratar esse transtorno, tanto dentro das instituições de ensino como em outros espaços. A Associação Brasileira do Déficit de Atenção orienta que pode ser considerado o tratamento de modo múltiplo, utilizando medicamentos para o tratamento, psicoterapia e fonoaudiologia. Cabe ressaltar que é preciso ter orientação sobre quais são os tratamentos adequados para cada pessoa e que esse tratamento pode favorecer alguns aspectos, como melhor desempenho em atividades rotineiras e escolares, melhora do relacionamento social e interpessoal.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Educação. Práticas. Aprendizagem.

Referências bibliográficas:

ABDA. Ajustes, adaptações e intervenções básicas para alunos com TDAH. ABDA, 2023. Disponível em: <https://tdah.org.br/ajustes-adaptacoes-e-intervencoes-basicas-para-alunos-com-tdah/>

BRASIL. Lei nº 14.254, dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. 2021. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm#:~:text=Art.%201%C2%BA%20O%20poder%20p%C3%BAblico,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico.

Blog Psicólogo e Terapia. Disponível em: <https://www.psicologoeterapia.com.br/blog/>